

**324** ATIVIDADE DA .DELTA-AHINOLEVULINATO DESIDRATASE  
<ALA-D> DE TECIDOS DE RATOS JOVENS, FILHOTES DE  
RATAS EXPOSTAS CRONICAMENTE AO CHUMBO: RELACAO  
COM O EFEITO "IN VITRO".

T.Emanuelli, R.S.Christofari, J.B.T.Rocha, A.L.S.Rodrigues, H.E.Pereira e  
D.O.Souza. Setor de Bioquímica, CCNE, UFSH e Depto de Bioquímica, IB, UFRGS.

Vários estudos têm demonstrado que a ALAD é muito sensível a intoxicação por chumbo. No presente trabalho investigamos os efeitos da exposição ao chumbo <0.5 ou 4.0 mM> durante a gestação e lactação na atividade da enzima ALA-D de sangue, rim e cérebro de ratos de 20-25 dias de idade. Constatou-se que esta foi afetada apenas em rim pela dose de 4,0 mM de acetato de chumbo (um aumento de cerca de 30X no percentual de atividade). Uma vez que estes resultados diferiram muito de outros estudos, verificamos o efeito *in vitro* do chumbo sobre a ALA-D destes tecidos. Os resultados demonstraram que em cérebro e rim apenas concentrações muito elevadas <maior que 4 uM> causaram inibição significativa da enzima *in vitro*: Outros estudos têm demonstrado que a exposição perinatal ao chumbo via dieta (4X) ou água <12 mM> durante a fase perinatal causa efeitos marcantes na ALAD. As discrepâncias para os nossos resultados talvez sejam consequência da via e/ou dose do metal.. Convém notar também que a ALA D destes tecidos de rato mostrou-se pouco sensível ao chumbo *in vitro*.

Bolsista de Iniciação Científica: T.E. - CNPq. R.S.C- FAPERGS.